

## **SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO**

Emily Caroline Alves Martins<sup>1</sup>

Júlia Castro Andrade<sup>2</sup>

Liandra Rodrigues Azevedo de Bessa<sup>3</sup>

Trycia Helen de Barros Corrêa<sup>4</sup>

A síndrome do intestino irritável (SII) é uma das doenças gastrointestinais mais prevalentes, caracterizada como um distúrbio funcional do trato digestivo. Essa condição crônica, que pode ser incapacitante, impacta significativamente a qualidade de vida, afetando a vida social, oportunidades educacionais e produtividade no trabalho. O presente estudo tem como objetivo investigar as causas da SII, identificar os principais sintomas associados e avaliar as abordagens de tratamento mais eficazes. Realizou-se uma revisão da literatura, com a seleção de artigos publicados nos últimos quatro anos nas bases Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores "síndrome do intestino irritável", "causas", "sintomas" e "tratamento". Foram selecionados cinco artigos em português, com foco na etiologia, manifestações clínicas e tratamento da SII. Estima-se que a SII afete cerca de 20% da população mundial, apresentando uma etiologia multifatorial que envolve fatores genéticos e de estilo de vida, como sedentarismo, tabagismo e consumo de alimentos ricos em FODMAPs (alimentos fermentáveis que podem causar desconforto intestinal), que desempenham um papel crucial para o agravamento dessa condição. Embora a etiopatogenia da SII não seja completamente compreendida, estudos recentes revelaram alterações significativas na microbiota e na mucosa intestinal de pacientes com a condição. Essas pesquisas indicam que a microbiota desempenha uma grande importância na fisiopatologia da SII, destacando tanto mudanças qualitativas quanto quantitativas. Observou-se uma maior prevalência de supercrescimento bacteriano intestinal em pacientes com SII, comparando a controles saudáveis. Além disso, a ingestão de FODMAPs pode atenuar a inflamação intestinal, enquanto a modulação da microbiota por meio de antibióticos, probióticos e prebióticos mostra-se promissora no manejo da SII. Os sintomas mais comuns incluem dor abdominal, diarreia, constipação, distensão abdominal e

<sup>1</sup> Discente de Medicina do Centro Universitário de Minas Câmpus Trindade (UNIFIMES).  
E-mail: emily28122002@gmail.com

<sup>2</sup> Discente de Medicina do Centro Universitário de Minas Câmpus Trindade (UNIFIMES).

<sup>3</sup> Discente de Medicina do Centro Universitário de Minas Câmpus Trindade (UNIFIMES).

<sup>4</sup> Discente de Medicina do Centro Universitário de Minas Câmpus Trindade (UNIFIMES).

flatulência, além de manifestações extraintestinais, como cefaleia e disfunção psicossocial. O diagnóstico é desafiador, baseando-se no exame clínico e nos critérios de Roma IV. O tratamento deve ser individualizado, considerando a sintomatologia predominante e fatores psicossociais. Intervenções não farmacológicas, como mudanças dietéticas e aumento da ingestão de fibras, são recomendadas, além de opções farmacológicas, incluindo antiespasmódicos, antidiarreicos e antidepressivos. O transplante fecal é uma abordagem emergente, com potencial para restaurar a homeostase intestinal e melhorar os sintomas, corrigindo desequilíbrios na microbiota. Conclui-se que a SII é uma síndrome multifatorial que exige uma abordagem integrada no manejo dos sintomas. A identificação de suas causas subjacentes e a adaptação do tratamento às necessidades individuais são cruciais. As intervenções não farmacológicas, opções farmacológicas e técnicas emergentes, como o transplante fecal, demonstram eficácia na gestão da SII e na melhoria do prognóstico. O avanço contínuo nas pesquisas e a integração dessas abordagens são essenciais para um tratamento centrado no paciente.

**Palavras-chave:** Causas. Síndrome do Intestino Irritável. Sintomas. Tratamento.